

BALANÇO SOCIAL



Associação
Congregação
Santa Catarina
(ACSC-RS)

2015 - 2017

Histórico	4
Educação	6
Saúde	8
Assistência Social	14
Missão	16



“Partindo da antiquíssima representação da roda - símbolo de Santa Catarina - estrutura-se o sinal da salvação, a cruz de Cristo, o centro do mundo. As quatro vigas divergentes simbolizam ao mesmo tempo os raios da roda. Esta cruz é ao mesmo tempo uma cruz do sofrimento e uma cruz de triunfo, uma cruz do mundo esfacelado e sem paz, é uma cruz que une as formas divergentes e agudas em uma síntese plena de paz, símbolo ao mesmo tempo de comunidade e de seus muitos membros. A medalha quer expressar a vocação assumida, uma vida começada e suportada cada dia de novo, com todos os seus grandes e difíceis compromissos, entretanto, com toda a abertura que esta vida exige no mundo de hoje”.

Senhor Kosmeier, de Münster, artista que se prontificou a criar um modelo para Símbolo da Congregação

Palavra

Missão que nasce de Deus para servir aos irmãos

Em tempos conturbados e de grandes mudanças na igreja e na sociedade, nasceu a Congregação das Irmãs de Santa Catarina, V.M. Hoje, vivenciando não apenas tempo de mudanças, mas uma radical mudança de época, a congregação prossegue sua missão no serviço à humanidade, percorrendo 445 anos de história desde a sua fundação. Presente em quatro continentes a congregação vem contribuindo fortemente nas áreas da saúde, educação, assistência social e pastoral-missionária, respondendo aos desafios e exigências de cada tempo histórico que lhe é confiada.

No Brasil, em outubro de 1942, fundou-se a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC), com sede em Novo Hamburgo, RS. São, portanto, 75 anos de missão no Brasil como ACSC, atuando em diversos estados, iluminada pelo Evangelho e pelo Carisma da Bem-aventurada Regina Protmann, sob a proteção da padroeira Santa Catarina de Alexandria.

Em comunhão, irmãs e leigos colaboradores, assumimos a missão no servir aos irmãos, atentos aos sinais dos tempos,



às necessidades da igreja e às exigências locais (cf. Constituição da Congregação das Irmãs de Santa Catarina, V.M., artigo 4).

Irmã Ivone Wiest
Coordenadora Provincial
Irmã Veronice Weber
Diretora Geral da ACSC

Apresentando este Balanço Social, período 2015-2017, demonstramos nosso compromisso com a sociedade, através do cuidado dos doentes e idosos, da formação da infância e da juventude, do atendimento de pessoas, famílias e comunidade em vulnerabilidade social. Acreditamos e buscamos concretizar o sonho da Bem-aventurada Madre Regina: Andar... Aprender... “empenhar-se... “Como Deus Quer!”



Trajeto de amor

A história da Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) – Irmãs de Santa Catarina – começou com a decisão de amor e doação de uma menina de 19 anos. Em 1571, há mais de 400 anos, a prussiana Regina Protmann funda, na Europa, uma comunidade dedicada ao socorro aos doentes e ao ensino escolar – seguindo os princípios da pobreza, castidade e obediência. Diferente de outros chamados, este não incluía a clausura e, sim, a atuação no meio do povo. Unindo ação e contemplação, a então pequena comunidade se colocou à proteção de Santa Catarina de Alexandria, mártir do século III, santa de grande popularidade naquela época e padroeira de sua paróquia e da sua cidade.

Atuando primeiramente em unidade com a paróquia local, a comunidade religiosa começou a alargar as fronteiras de missão. Anos mais tarde, em 1645, chega à Lituânia, depois Finlândia, Rússia e Inglaterra.

Em 1897, seu chamado missionário inclui o Brasil. Naquele ano, quatro Irmãs de Santa Catarina desembarcam no Rio de Janeiro, na cidade de Petrópolis, atendendo ao pedido dos frades Franciscanos. Elas começam a atuar na educação dos filhos dos colonos alemães. Dois anos depois, as religiosas chegam a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Em 1900, começa a trajetória da Congregação em Novo Hamburgo. Naquele ano, as Irmãs fundam o Colégio Santa Catarina. Acolhidas pela comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Hamburgo Velho, elas já recebem as primeiras noviças da região em 1901. E o trabalho começa a ganhar força. Em 1908 já é criada a Província Santa Catarina Sul-Brasileira. E, desde então, as Irmãs de Santa Catarina são reconhecidas por suas obras. Além da presença missionária pastoral, ao todo são três hospitais, cinco escolas, dois residenciais para idosos e quatro unidades de assistência social.

Mas essa história não para por aqui. Sabendo das necessidades de outros povos, as “reginas” alargam mais uma vez as fronteiras de missão e chegam à África, Filipinas e Haiti. Sempre motivadas pelo mesmo espírito que inspirou a hoje beata madre Regina Protmann.

Linha do tempo

1571

Fundação da Congregação de Santa Catarina por Madre Regina Protmann em Braunsberg, antiga Prússia Oriental, hoje Polônia

1602

Aprovação pontifícia das regras de vida

1613

Falecimento de Madre Regina, aos 61 anos

1645

Expansão missionária para Lituânia

1877

Expansão missionária para Finlândia

1879

Expansão missionária para Rússia

1896

Expansão missionária para Inglaterra

1897

Expansão missionária para o Brasil, com a chegada das quatro primeiras Irmãs e fundação da Província de Petrópolis, no Rio de Janeiro

1899

Vinda das Irmãs a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul

1900

Chegam a Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e fundam o Colégio Santa Catarina. Um ano depois, moças da cidade já aderem à Congregação como noviças.

1907

Fundam o Colégio Divino Coração, em Alegrete, no Rio Grande do Sul

1908

É criada a Província Santa Catarina Sul-Brasileira, com sede em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul

1909

Inauguram o Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul.

1930

Fundam o Hospital Regina, em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul

1936

Abertura do Hospital São José, de Ivoti, no Rio Grande do Sul

1937

Iniciam os trabalhos do Hospital Sagrada Família, em São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul

1941

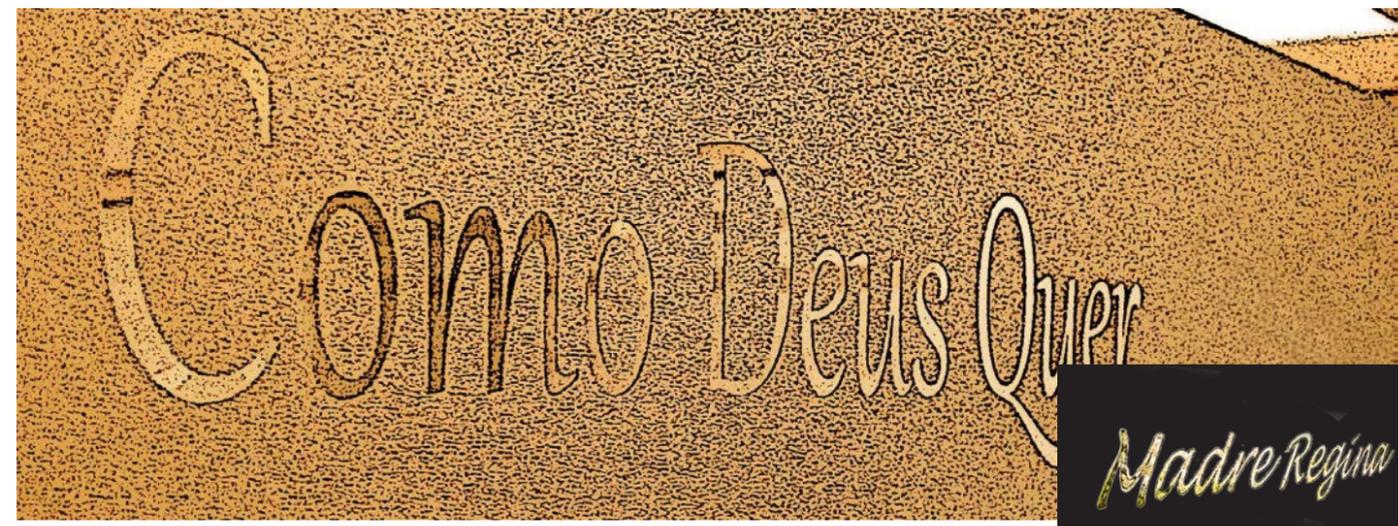
Começa o atendimento no Residencial Santa Catarina, em Porto Alegre

Inspiradas por Deus, as “reginas” chegam ao Brasil em 1897. Dois anos depois, começam a missão no Rio Grande do Sul



Santa Catarina de Alexandria

Santa Catarina nasce em Alexandria, no Egito, no século III. Filha do rei Costus e da rainha Sabinela, distinguiu-se por sua inteligência e por sua beleza. Em discussão pública com filósofos pagãos, supera-os, não deixando nenhuma pergunta sem resposta. Por isso é invocada como padroeira dos estudantes. Por sua opção em defesa da fé cristã, foi condenada à morte em uma roda de engrenagem. Porém sua confiança em Deus fez com que a roda se partisse ao meio. Acabou mártir pela cruel forma da decapitação.



Madre Regina Protmann

Madre Regina nasce em 1552, na Prússia Oriental. De família rica, descobre a vocação religiosa aos 19 anos, deixando tudo para uma vida de dedicação à Palavra de Deus. Vai morar com duas amigas em uma casa muito humilde, para viver na oração, na penitência, na pobreza e servir a Deus no amor ao próximo. Regina funda escolas e junto de suas companheiras começa a cuidar de pessoas enfermas em suas casas. Após uma vida inteira dedicada à caridade cristã, Regina falece em 18 de janeiro de 1613. Em reconhecimento a sua vida santa, Regina é beatificada em 13 de junho de 1999.



2011

Ensino técnico do Colégio Santa Catarina expande e inaugura-se a Escola Profissional Braniewo

2012

Início das atividades de assistência social Madre Regina, na cidade de Barra, na Bahia; e Tonantins, no Amazonas

2014

Expansão missionária para o Haiti, com a presença de quatro Irmãs brasileiras

1952

Fundam a Escola Imaculado Coração de Maria, em Sapiranga, no Rio Grande do Sul

1961

Cura milagrosa de João Luiz de Souza por intercessão de Madre Regina, no Hospital Santa Catarina, em São Paulo

1980

Expansão missionária da Província Santa Catarina Sul-Brasileira para Amazonas

1982

Inauguram a Casa Madre Regina, em Araranguá, em Santa Catarina

1983

Expansão missionária para a África

1985

Expansão missionária para o Estado da Bahia, no Brasil

1997

Ano do Centenário no Brasil

1999

Beatificação de Madre Regina pelo papa João Paulo II em 13 de junho, em Varsóvia, na Polônia

2002

Inicia o Centro Madre Regina, em Campina das Missões

2006

Expansão missionária para Filipinas

2008

Começa o Centro Social Madre Regina, em Novo Hamburgo



Mais do que livros, ensino de qualidade

Se Santa Catarina de Alexandria inspirou Madre Regina a buscar “as coisas do Alto”, a menina da Prússia segue motivando as Irmãs a unir a espiritualidade cristã com ações concretas em prol da sociedade. A Congregação no Rio Grande do Sul é responsável por cinco escolas – duas em Novo Hamburgo e uma em Sapiranga, no Vale do Sinos, e outras duas em São Gabriel e Alegrete, na região Oeste do Estado.

Muito mais do que ciências, os 2.385* alunos têm contato com uma educação que visa à integralidade da pessoa humana. Nos corredores e salas de aula, além do saber, os estudantes são convidados a experimentar a vida em comunidade – trabalho desenvolvido com maestria pela Pastoral Escolar, presente em cada unidade de ensino e que se torna um porto seguro em meio a tantas inquietações que tocam os estudantes.

Através das lições, os 178* professores – que estão em continuada formação acadêmica e espiritual – são responsáveis por fomentar a consciência crítica de crianças e jovens, seguindo o Projeto Político Pedagógico Pastoral (PPPP) desenvolvido pela rede. Através deste documento, que baliza o método de ensino adotado em cada escola, a missão das “reginas” se torna também a missão de cada membro da equipe: promover e consolidar a educação como processo de crescimento humano-cristão e profissional, tendo como base os Valores Evangélicos, a Ciência e a Tecnologia para interagir com competência, sustentabilidade e responsabilidade social no mundo.

Neste objetivo, eles contam com o auxílio de 162* colaboradores e 15* Irmãs, que integram o grupo responsável pelas cinco instituições de ensino. Além disso, atenta às necessidades sociais, as cinco escolas concedem, juntas, 479* bolsas de estudo – sendo 300 totalmente gratuitas e 263 parciais (50%). Contribuindo, em todos os âmbitos, para formar a sociedade do futuro.

*Texto baseado nos números de 2017.

EM NÚMEROS

5 ESCOLAS

2.385 ALUNOS

2015 - 2.779 ALUNOS

2016 - 2.602 ALUNOS

2017 - 2.385 ALUNOS

563 BOLSAS DE ESTUDO

2015 - 000 BOLSISTAS

2016 - 626 BOLSISTAS

2017 - 563 BOLSISTAS

178 PROFESSORES

181 COLABORADORES

15 IRMÃS EM MISSÃO

FRANCINE NATACHA



AS ESCOLAS

COLÉGIO SANTA CATARINA

NOVO HAMBURGO

Em 2017, o Colégio Santa Catarina comemora 117 anos de fundação. Ao longo deste mais de um século, a escola formou estudantes que hoje estão em cargos de liderança em diversas áreas. Com 1.043 alunos*, a força do jovem é ressaltada pelo fomento da consciência crítica e no desenvolvimento espiritual para a vida. Além do previsto no currículo escolar, o Santa, como é conhecido, dispõe de atividades no turno inverso, contribuindo para o desenvolvimento das crianças e jovens de forma integral.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRANIEWO

NOVO HAMBURGO

Nascida a partir da distinção entre a educação básica (oferecida pelo Colégio Santa Catarina) e a profissional, a Braniewo é o braço da rede da Congregação das Irmãs de Santa Catarina destinado ao ensino profissionalizante. Os 217* alunos estão distribuídos nos cursos de técnico de Enfermagem, Serviços Jurídicos, Saúde Bucal, Informática e as Qualificações Coleta de Material Biológico e Instrumentação Cirúrgica – todos fruto das necessidades atuais da região, mas sem deixar de olhar para o desenvolvimento futuro do Vale do Sinos, onde está inserida.

ESCOLA FUNDAMENTAL IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

SAPIRANGA

Em parceria com a administração municipal de Sapiranga, a instituição atende 207* crianças

cadastradas na Secretaria de Educação da cidade. Com um total de 461* estudantes, esta escola é referência para a comunidade sapiranguense. Além do contato com uma educação alinhada aos valores do Evangelho, as crianças estão inseridas, desde a Educação Infantil, ao convívio que respeite as diferenças, desenvolvendo, assim, a sociabilidade desde pequenos.

COLÉGIO NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

SÃO GABRIEL

Um dos braços das Irmãs de Santa Catarina na região Oeste do Estado, o Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro revela o trabalho da rede nas relações de convívio entre todos os membros da comunidade escolar. Além dos estudos acadêmicos, os alunos são inseridos em um ambiente que propicia a formação integral da pessoa humana – preparando-os para as diversas situações da vida.

COLÉGIO DIVINO CORAÇÃO

ALEGRETE

O nome deste colégio já evidencia o tratamento que os 482* alunos recebem. No outro braço da Congregação

na região Oeste do Rio Grande do Sul, as crianças e jovens recebem uma atenção especial digna de quem ocupa todo um coração. Nesta escola, o cuidado com os pequenos começa desde cedo. Além do ensino tradicional, a instituição oferece vagas para crianças a partir dos 4 meses de vida – atendendo uma necessidade da região e contemplando, mais uma vez, o chamado das “Reginas”.



Ciência e fé juntas para salvar vidas

Como Madre Regina, a vocação das Irmãs de Santa Catarina está alicerçada, também, no serviço aos doentes. Neste sentido, a Congregação não fechou os olhos à necessidade da sua região e abraçou o cuidado aos mais necessitados fisicamente. Desde 1930, com a fundação do Hospital Regina, em Novo Hamburgo, as “nossas reginas” são referência no atendimento médico no Estado. Com um corpo clínico que envolve mais de 1,4 mil médicos e enfermeiros, sendo 25 consagradas, a área da saúde é considerada, pela comunidade atendida, como um grande legado das Irmãs para o desenvolvimento social da região. Ao todo, a Congregação administra três casas de saúde – o Regina, em Novo Hamburgo, de alta complexidade e área preventiva, o Hospital São José, em Ivoti, de média e baixa complexidade, e o Hospital Sagrada Família, em São Sebastião do Caí, de média e baixa complexidade e atendimento à saúde mental.

À frente desses três empreendimentos, o cuidado especial das Irmãs se tornou referência de atendimento para mais de 1 milhão de habitantes – somatória da área de atuação dos três hospitais. Mas mais do que números, o serviço prestado à saúde revela a essência missionária das “reginas” que, a exemplo da sua fundadora, olharam com amor para um dos trabalhos mais necessários

e desafiadores de uma sociedade, indiferente do século. Há mais de 80 anos, as Irmãs buscam ser referência na área.

Além do conhecido amor pelo que fazem, os hospitais da Congregação refletem o desejo das Irmãs em unir fé e ciência. A partir dessa junção, elas conseguem oferecer aos pacientes casas de saúde equipadas com as mais recentes tecnologias do segmento, além de profissionais altamente capacitados.

FRANCINE NATACHA



EM NÚMEROS

3 HOSPITAIS

1.862 COLABORADORES
800 CORPO CLÍNICO
1059 ASSISTENCIAIS

25 IRMÃS EM MISSÃO

1.342 INTERNAÇÕES*

11.734 ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA*

36.905 EXAMES/DIAGNÓSTICOS*

152 PARTOS*

1.144 CIRURGIAS*

*MÉDIA MENSAL

ATENDIMENTO AO SUS

3.093 INTERNAÇÕES (PACIENTE DIA)*

6.105 AMBULATÓRIO*

*MÉDIA MENSAL

HOSPITAL REGINA

NOVO HAMBURGO

Batizado com o nome da fundadora da Congregação, o Hospital Regina é referência no Vale do Sinos e região. Capacitado para atendimentos de alta complexidade, o hospital conta com 1.538 colaboradores, sendo 826 na equipe assistencial, além de dez Irmãs de Santa Catarina atuando na área administrativa e operacional. Entre as especialidades, destacam-se: as UTIs Neonatal, Pediátrica e Adulta; Cirurgia Cardíaca, Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica, Centro de Referência em Transplante de Medula Óssea, entre outras. Para o Sistema Único de Saúde (SUS), o Regina destina 41 leitos para atendimento às crianças e 22 no tratamento oncológico. Visando à saúde da comunidade, o hospital tem parcerias com o gestor público na administração de unidades de saúde da família. Unindo ciência e fé pela vida, o hospital oferece atendimento diferenciado, tanto em qualidade quanto em segurança para o paciente e seus familiares.

HOSPITAL SAGRADA FAMÍLIA SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Situada no alto do morro, a casa de saúde é um porto seguro na cidade banhada pelo Rio Caí. Fundado em 1937, sendo mais de três décadas aos cuidados exclusivos das Irmãs de Santa Catarina, o hospital é reconhecido como um precioso auxílio para a saúde da população, sendo a principal porta de urgência e emergência na região. Atendendo pacientes do município, além das cidades vizinhas Harmonia e

São José do Hortênsio e, até mesmo, de Novo Hamburgo, o espaço acolhe também vítimas das drogas e portadores de problemas psíquicos. Com 92 leitos, atendendo média e baixa complexidade, o hospital tem uma ala exclusiva dedicada à saúde mental, com capacidade para 56 pacientes – que abrange uma macro-região composta por mais de 20 municípios – e profissionais altamente capacitados em psiquiatria. Em parceria com o governo gaúcho, 36 destes leitos são destinados a internados pelo SUS. E é na tranquilidade do Vale do Caí que as Irmãs executam um trabalho silencioso e urgente: o resgate de vidas desgastadas pelas drogas.

HOSPITAL SÃO JOSÉ IVOTI

Fundado em 1936, o Hospital São José é a principal casa de saúde para os habitantes de Ivoti, Lindolfo Collor, São José do Hortênsio, Presidente Lucena e Ivoti. Referência no atendimento, pautado pela qualidade dos serviços prestados pela Congregação, a casa reúne, em sua volta, todo o sistema de saúde do município. Com característica de hospital geral, a casa de saúde destina 39 leitos aos SUS, dos 46 que disponibiliza, para atendimentos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e de emergência. Assim, o espaço – de média e baixa complexidade – acolhe desde a mãe à espera do filho até o idoso que necessita de intervenção hospitalar. A Congregação criou, também, o Residencial São José, com capacidade para atender 30 idosos residentes.



Estratégias de Saúde da Família “Regina Comunidade”

“Pelos frutos vos conhecereis” (Mt 7,16). Quando as Irmãs de Santa Catarina chegaram à Vila Palmeira, em Novo Hamburgo, era março de 2007. Motivadas pelo chamado de Madre Regina, as religiosas olharam para aquela comunidade carente como campo de missão. Em uma casa humilde daquela necessitada vila, as consagradas junto com os colaboradores se colocaram a serviço dos doentes. Mesmo sem mãos suficientes, as “reginas” abraçaram aquela realidade. Pouco a pouco, o espírito da Congregação começou a se espalhar pelas ruelas e conquistar os moradores. Foi assim que nasceu o Regina Comunidade, que começou como braço social do Hospital Regina e, hoje, é responsável por três Unidades de Saúde da Família (USFs) de Novo Hamburgo – a partir de parceria proposta pela própria Prefeitura hamburguesa para atendimento dos pacientes que residem naqueles locais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, mais de 32 mil pessoas são atendidas pelo jeito de ser das Irmãs: 7 mil na USF Petrópolis, 12 mil na USF Mundo Novo e 12 mil na USF Vila Palmeira.

Mais do que atuar na promoção da saúde e prevenção de doenças, o diferencial do trabalho é a atuação das equipes com o jeito de ser Regina. As USFs administradas pelas Irmãs trazem a humanização, o acolhimento e o vínculo com a comunidade como forma de proporcionar maior qualidade de vida. Exemplo disto é o Charalinas, grupo de idosos que se reúnem nas três unidades e que acharam sentido na vida pela convivência e partilha.



ARQUIVO/ACSC

EM NÚMEROS

91 COLABORADORES*

9 MÉDICOS

8 ENFERMEIROS

11 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

37 AGENTES COMUNITÁRIOS

26 ADMINISTRATIVO E APOIO

31 MIL PESSOAS ABRANGIDAS*

7 MIL NA USF PETRÓPOLIS

12 MIL NA USF MUNDO NOVO

12 MIL NA USF VILA PALMEIRA

3 IRMÃS QUE ACOMPANHAM A OBRA

*NÚMEROS DE 2017

SERVIÇOS DAS USF ADMINISTRADAS PELO REGINA COMUNIDADE

Consulta médica, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, visitas mensais às famílias, acompanhamento de grupos de hipertensos e diabéticos, acompanhamento pré-natal, vacinas, entre outros.

USF VILA PALMEIRA
Nascida da missão das Irmãs de Santa Catarina naquela comunidade, a USF Vila Palmeira conta com 35 funcionários, sendo três equipes de Saúde da Família. Voltada para uma comunidade de 12 mil pessoas, a farmácia comunitária localizada na unidade chega a atender 120 pessoas por dia.

USF MUNDO NOVO

A segunda unidade administrada pelo Regina Comunidade, a USF Mundo Novo, que começou em agosto de 2012, é referência para aquela comunidade. Com três equipes de Saúde da Família totalizando 35 funcionários, o espaço revela a essência do trabalho das Irmãs de Santa Catarina: interagir com a comunidade de forma a criar laços como uma família.

USF PETRÓPOLIS

Com 23 funcionários e duas equipes de Saúde da Família, a USF do bairro Petrópolis é a mais recente administrada pelas Irmãs de Santa Catarina. Inaugurada em dezembro de 2013, o espaço acolhe mais de 7 mil pessoas. Como todas as outras unidades, o cuidado, dedicação e carinho dos profissionais para com os pacientes são citados como diferenciais do posto de atendimento.



Saúde mental e dependentes

Quando se tem o chamado para cuidar da pessoa humana de forma integral, nada escapa dessa missão. Além do atendimento hospitalar, as Irmãs de Santa Catarina voltaram o olhar para uma importante necessidade da medicina: a saúde mental. São tantos os que sofrem com as consequências das doenças psíquicas dentro de seus núcleos familiares e, muitas vezes, não sabem para onde recorrer. Para acolher esses pacientes, as "reginas" fundaram há mais de 40 anos, em São Sebastião do Caí, uma ala exclusiva para essa especialidade médica. Hoje, o Hospital Sagrada Família está equipado com 56 leitos para a saúde mental, sendo 30 destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Cadastrada na Central de Leitos do Estado, a casa de saúde é referência não só para os vales do Caí e Paranhana, como também para todo o Rio Grande do Sul.

Além dos casos neurológicos, o espaço, junto com o Hospital São José, em Ivoti, recebe dependentes químicos que passam por um processo de desintoxicação e recuperação.

Com o apoio de psiquiatra, psicólogos e terapeutas ocupacionais, os pacientes são imersos num contexto de valorização da vida, cuidadosamente criado, também, pela atenção das Irmãs nas atividades de espiritualidade – momentos essenciais para a evolução do tratamento.

REPRODUÇÃO



EM NÚMEROS

57 LEITOS*

32 EXCLUSIVOS DO SUS
EM SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
4 EXCLUSIVOS DO SUS
EM IVOTI

61 COLABORADORES*
03 MÉDICOS
10 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR
37 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM
12 ADMINISTRATIVO E APOIO

11.900 PACIENTES DIA/SUS

13 IRMÃS EM MISSÃO

*NÚMEROS DE 2017

Atendimento ao idoso

Um dos ensinamentos de Madre Regina foi, justamente, a atenção integral à pessoa humana – em cada realidade e período de sua trajetória no mundo. Neste caminho, a Congregação conta com um serviço todo especial a uma faixa etária muitas vezes esquecida pela sociedade: a terceira idade. O atendimento ao idoso reflete o zelo das "reginas" pela vida – "e vida em abundância" (Mt 10,10b). A partir da necessidade que se mostra cada vez mais atual, as Irmãs fundaram dois residenciais para idosos: em Ivoti e Porto Alegre. Cada um com suas particularidades e realidades, mas com um objetivo em comum: acolher as alegrias e ausências da última trajetória de uma vida.

2 RESIDENCIAIS DE IDOSOS

84 QUARTOS

10 EM IVOTI
74 EM PORTO ALEGRE

97 FUNCIONÁRIOS

20 EM IVOTI
77 EM PORTO ALEGRE

12 IRMÃS EM MISSÃO

6 EM IVOTI
6 EM PORTO ALEGRE

22 IRMÃS ASSISTIDAS

19 EM IVOTI
13 EM NOVO HAMBURGO

RESIDENCIAL SÃO JOSÉ

IVOTI

Com o apoio de um completo hospital, o espaço acolhe idosos que necessitam de um acompanhamento permanente. Com 30 quartos, o residencial recebe vovós e vovós com diferentes histórias de vida, mas que buscam repouso e tranquilidade nesta etapa de suas vidas. Seguindo o afeto tradicional das Irmãs, os apartamentos podem ser customizados pelos pacientes e familiares – o que torna as alas uma mistura de histórias, saudades e alegrias, permitindo aos velhinhos fazer do residencial uma extensão de suas casas.

RESIDENCIAL SANTA CATARINA

PORTO ALEGRE

A capela bem ao centro do complexo já revela a essência desta obra: ser um oásis para vovós e vovós que buscam viver com qualidade até o último momento de suas trajetórias. Localizado em um amplo terreno no bairro Teresópolis, o residencial - que conta com 74 apartamentos - oferece uma área verde que remete à vida no campo, mas equipado com toda a tecnologia para manter a segurança dos residentes. Com uma equipe de enfermagem 24 horas por dia e um médico geriatra que os visita semanalmente, os idosos fazem do espaço um segundo lar, com direito a interação e novas amizades.

ATENÇÃO TAMBÉM ÀS IRMÃS IDOSAS

O cuidado das consagradas se estende para as Irmãs idosas, que já contabilizam mais de 80 anos, algumas chegando aos 100 anos. Depois de tantos anos de serviço e dedicação, 22 das "reginas" recebem o zelo das religiosas mais novas em duas casas da Província: uma em Novo Hamburgo e outra em Ivoti. Nove Irmãs são responsáveis por prestar auxílio a estas consagradas que, hoje, já estão impossibilitadas de se colocar a serviço da comunidade. Além da delicadeza das colegas de vocação, as idosas ainda



Atenção aos que mais precisam

Sea tônica do chamado das Irmãs de Santa Catarina é uniração e contemplação, o trabalho das “reginas” não poderia deixar de lado uma atenção ainda mais especial, às pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza. Abraçando a realidade em que estão inseridas, as irmãs estendem sua atuação para as comunidades socialmente vulneráveis. Promovendo atividades de convivência, além de oficinas de preparação para o mundo do trabalho centros sociais desenvolvem a consciência cidadã tanto para crianças, jovens e adultos. A partir do sim de cada vocacionada, comunidades inteiras recebem os impactos positivos de quem doa a sua vida pela vida do outro. E mais do que isso, o exemplo das consagradas torna-se combustível para o trabalho de tantos profissionais e voluntários que escolheram fazer a mesma opção. Colocar seus dons a service dos que mais precisam. Assim a provincial é responsável por três casas sociais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Bahia.



EM NÚMEROS

3.201 USUÁRIOS

**997
CRIANÇAS**

900 EM 2015
839 EM 2016
465 EM 2017

**2.204
ADULTOS**

374 EM 2015
349 EM 2016
274 EM 2017

**438.140
ATENDIMENTOS**

185.924 MIL EM 2015
140.969 MIL EM 2016
111.247 MIL EM 2017

**17 IRMÃS EM MISSÃO
63 COLABORADORES**

02 ASSITENTES SOCIAIS
01 PSICÓLOGA
14 EDUCADORES SOCIAIS
14 FACILITADORES DE OFICINAS
32 ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS GERAIS

*NÚMEROS DE 2017

CENTRO SOCIAL MADRE REGINA NOVO HAMBURGO

Fundado em 2008, o Centro Social Madre Regina é fruto da presença das Irmãs de Santa Catarina no bairro Santo Afonso e adjacentes, em Novo Hamburgo. Depois de administrar uma escola por 49 anos, as “reginas” optaram por transformar o espaço escolar numa obra social, que recebe mais de 300 crianças, adolescentes e suas famílias, contabilizando mais de 68.480 atendimentos ao longo do ano. Seu principal foco é atuar na proteção, fortalecimento de vínculos e convívio, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Conta com o apoio da comunidade local, por meio de doações diversas e voluntários em várias áreas.

CASA MADRE REGINA

SANTA CATARINA

Foi em 1982 que a cidade de Araranguá, em Santa Catarina, recebeu a Casa Madre Regina. Com cunho social, a obra começou a partir da missão das Irmãs naquela comunidade. Hoje, a unidade atende mais de 165 cidadãos, contabilizando cerca de 36.359 atendimentos ao ano. Seu principal objetivo é atuar na proteção e ações relacionadas ao Projeto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A comunidade catarinense colabora imensamente com o projeto, por meio de doações diversas e com trabalho voluntário.

OBRA SOCIAL MADRE REGINA

BAHIA

A presença das Irmãs na Bahia começa em 1985, quando chegaram ao Estado motivadas pelo espírito missionário. Devido às necessidades da região, a Província acrescentou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em 2012, quando o trabalho desenvolvido pelas “reginas” foi formalizado no Conselho Municipal de Assistência Social da cidade. O projeto conta com a valiosa colaboração de voluntários da comunidade que dão vida e seguimento ao projeto, alimentando o espírito colaborativo das irmãs de Santa Catarina.



Vida ao serviço dos demais

Como uma vela se consome na busca por iluminar, as Irmãs de Santa Catarina doam suas vidas ao serviço dos demais. Todos os trabalhos desempenhados pela Congregação revelam a essência que motiva a comunidade religiosa: dar sentido à vida a partir de ações em prol de outras vidas. Tendo como motivação os interesses de Jesus Cristo, as “reginas” tomam para si o olhar do próprio Senhor: que vê a pessoa humana como campo de missão. Neste sentido, unindo contemplação e ação, as consagradas colocam seus dons a serviço das comunidades em que estão inseridas. Mas, animadas pelo espírito missionário de sua vocação, alargam as fronteiras de missão e estendem a atenção para outros povos. Como elas mesmas dizem, Deus não chama para criar raiz. Ao contrário, Ele as envia a lugares até mesmo inimagináveis. Hoje, além do trabalho desempenhado no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a Província conta com religiosas nos Estados brasileiros da Bahia e Amazonas, além dos países Filipinas e Haiti. Assim, as Irmãs atualizam o chamado de Madre Regina e fazem com que outros povos possam experimentar a misericórdia de Jesus através das mãos delicadas, porém firmes, de cada Irmã, conforme nos fala o testamento da Bem-Aventurada Madre Regina.



ARQUIVO/ACSC

ANDAR...

Sem criar raízes, mas indo ao encontro da necessidade missionária da Igreja, as Irmãs de Santa Catarina se dispuseram a ajudar em outros Estados do Brasil. Em 1985, consagradas do Rio Grande do Sul foram, de mala e cuia, para a Bahia. Distantes das belas praias do Nordeste, as religiosas se colocaram a caminho das cidades castigadas pela seca, pobreza e violência. É lá que as Irmãs fazem seu trabalho, muitas vezes discreto e silencioso, mas que fomenta a esperança de um mundo melhor em muitas famílias.

...APRENDER...

Mas o chamado das Irmãs vai além-fronteiras. Ultrapassando as divisas do Brasil, as consagradas se colocam a serviço de povos até mesmo de culturas bem diferentes que as delas. Preocupadas em levar a Boa-Nova para outros lugares do mundo, as nossas “reginas” estão em missão nas Filipinas e Haiti. Fora isso, sabendo da importância de servir a Igreja, quatro religiosas da Província colocaram seus dons à disposição da Casa Geral da Congregação, em Roma, onde está o governo geral e a superiora-geral das Irmãs de Santa Catarina no mundo.

...E EMPENHAR

Para essa missão de “andar, aprender e empenhar”, as jovens se preparam desde o início, com formações específicas, que unem a fé e a razão, além de qualificações permanentes. São jovens brasileiras corajosas e vocacionadas, com ardor missionário e de portas abertas para ir ao encontro da vontade de Deus.

PELO BRASIL

Amazonas: uma comunidade em Tonantis, duas comunidades em Manaus e uma em Tefé.

Bahia: uma comunidade em Barra, outra em Ibotirama, duas em Barreiras, uma em Luis Eduardo Magalhães e outra em Alagoinhas, além de uma religiosa em missão na paróquia de Catolândia, no município de Desidério.

Brasília: uma religiosa em missão a serviço da MISEREOR* da Alemanha no Brasil

*Obra episcopal da Igreja Católica alemã

NÚMEROS

16 NA BAHIA

2 NA FILIPINAS

33 IRMÃS EM MISSÃO

2 NO HAITI

9 NO AMAZONAS

4 EM ROMA



ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA - RS

RESULTADO TRIANUAL

MÉDIA MENSAL	2017	2016	2015
Receitas	18.218.791,71	16.084.085,86	15.418.522,76
Despesas	17.140.004,49	15.925.185,37	15.142.641,94
Resultado	1.078.787,	158.900,49	275.880,92

ÁREA DA EDUCAÇÃO

MÉDIA MENSAL	2017	2016	2015
Receitas	1.661.290,24	1.679.036,38	1.414.238,92
Despesas	1.647.289,53	1.638.393,61	1.428.117,90
Resultado	14.000,70	40.643,26	(13.878,97)



ÁREA DA SAÚDE

MÉDIA	2017	2016	2015
Receita	15.956.080,00	14.645.540,04	14.428.347,24
Despesa	14.997.456,74	14.624.965,23	12.509.508,96
Resultad	958.623,26	20.574,81	245.812,45

ÁREA DE ATENÇÃO AO IDOSO

MÉDIA MENSAL	2017	2016	2015
Receitas	343.601,18	317.534,68	297.880,19
Despesas	291.760,24	278.024,66	267.136,66
Resultado	51.831,92	39.510,02	30.743,52

ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÉDIA MENSAL	2017	2016	2015
Receitas	25.601,99	34.685,76	35.685,90
Despesas	44.841,41	52.650,76	70.409,26
Resultado	(19.239,45)	(17.964,99)	(34.723,36)





Associação
Congregação
Santa Catarina-RS

Rua General Osório, 631 - Novo Hamburgo -RS

CEP: 93510-160 | Fone: 3527-4861

CNPJ: 91.681.361/0001-04

www.acsc.com.br